

A PRIMAZIA DA PALAVRA E O REFÚGIO DA MEMÓRIA: O CINEMA DE EDUARDO COUTINHO

Laécio Ricardo de Aquino Rodrigues

Tese de Doutorado.

Designação do Programa de Estudos: Programa de Pós-Graduação em
Multimeios

Instituição: Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP

Resumo: Esta pesquisa investiga como a memória e a oralidade, categorias importantes nas Ciências Sociais e em outros domínios do saber, pontuam a práxis cinematográfica de Eduardo Coutinho (constituem sua matéria-prima basilar), a partir de seu procedimento mais recorrente - a entrevista. Para tanto, delimitamos como recorte analítico os seguintes filmes de sua autoria: *Cabra Marcado para Morrer* (1984), *O Fio da Memória* (1991), *Peões* (2004), *Boca de Lixo* (1993), *Santo Forte* (1999), *O Fim e o Princípio* (2005) e *Jogo de Cena* (2007). Em alguns destes títulos, analisamos a emergência do par memória individual/social em grande parte das experiências narradas; nestas obras, o relato do vivido com frequência se encontra entrelaçado a um sentimento de pertença a um grupo ou comunidade, ou orientado pela existência de um passado comum partilhado pelos entrevistados. Em outros filmes, porém, notaremos que as entrevistas se tornam menos limitadas a um eixo temático e a uma vivência comum, culminando em encontros abertos, propícios à fabulação e ao afloramento de uma memória que promove inesperadas derivas narrativas. Outras indagações contribuem para mobilizar nosso interesse em torno deste cinema consagrado à "palavra" e à "recordação", e que quase sempre elege como protagonistas grupos sociais de pouca visibilidade midiática. Enumero

algumas: Que escuta é esta, a do diretor, capaz de provocar tamanha entrega do "outro" em cena? Como Coutinho consegue estabelecer laços de confiança com seus entrevistados? Que cinema é este que privilegia tanto a oralidade e aparentemente negligencia a dimensão visual de uma arte que sempre se orgulhara de não ser refém do verbo? E, por fim, quais memórias são revolvidas pelos sujeitos abordados pelo cineasta e que fatores intervêm neste exercício de rememoração?

Palavras-chave: Documentário, Brasil, Memória, Arte, Oralidade.

Ano: 2012.

Orientador: Francisco Elinaldo Teixeira.